

# RELATÓRIO DE IMPACTO 2019



1130



MANTÉM A OBRA  
LIMPA E ORGANIZADA

PROIBIDO CONSUMIR BEBIDAS  
ALCOÓLICAS DURANTE A OBRA

EXTINTOR // KIT SOS



## O PROBLEMA

## JUST A CHANGE

## MISSÃO

## PROGRAMAS

<b>2019 EM REVISÃO</b>	15
<b>CASAS REABILITADAS</b>	16
<b>INSTITUIÇÕES REABILITADAS</b>	17
<b>IMPACTO</b>	20
<b>COMUNIDADE</b>	26
<b>PARCEIROS</b>	30
<b>NOVAS INICIATIVAS</b>	35
<b>DADOS FINANCEIROS</b>	38
<b>EQUIPA</b>	43
<b>PLANO PARA 2020</b>	45





# O PROBLEMA POBREZA HABITACIONAL



**TODOS OS DIAS SAÍMOS E  
ENTRAMOS EM CASA SEM  
REALIZAR COMO ISSO  
É UM PRIVILÉGIO.**

**MAS NÃO É UM PRIVILÉGIO  
DE TODOS.**

**A POBREZA HABITACIONAL  
AFETA MAIS DE 420 MIL  
PORTUGUESES.**



23%

DA POPULAÇÃO PORTUGUESA  
NÃO CONSEGUE MANTER  
A CASA QUENTE

+60K

PORTUGUESES NÃO TÊM ÁGUA  
CANALIZADA NEM SANEAMENTO

+30K

PORTUGUESES NÃO TÊM  
ELETRICIDADE EM CASA

**PROBLEMAS ESTRUTURAIS**  
**FALTA DE INFRAESTRUTURAS**  
**FALTA DE SALUBRIDADE**  
**MÁS CONDIÇÕES DE HIGIENE**  
**FALTA DE CONFORTO**

**PORTUGAL É O SEGUNDO PAÍS  
DA UNIÃO EUROPEIA ONDE A  
TAXA DE MORTALIDADE MAIS  
AUMENTA NO INVERNO**



Em 2010, quando nasceu o Just a Change o INE publicava um estudo intitulado *Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal\** onde reportava que, em 2009, 4,7% da população vivia em condições severas de privação habitacional (INE, 2010). Isto significa viver num alojamento sobrelotado, onde se podem encontrar vários problemas: inexistência de casa-de-banho ou de retretes com autoclismo, tetos sem isolamento suficiente, janelas e chão em estado de apodrecimento, presença de humidade nas paredes e luz natural insuficiente. Este estudo determinava também que a insuficiência habitacional estava ligada ao risco de pobreza. Dez anos passados, e depois de uma subida deste valor durante os anos seguintes, vemos a taxa de privação severa das condições habitacionais reduzida a 4,1% (INE, 2019). \*\*

Conscientes da dimensão e expansão geográfica do problema, a nossa missão centra-se em reconstruir as casas destas pessoas de maneira a ajudá-las a relançar as suas vidas. Assim, focados na erradicação da Pobreza Habitacional, em 2019 trabalhamos para consolidar e aperfeiçoar a nossa atividade de maneira a preparar os próximos anos. Foi um ano em que nos focámos na organização e melhoria de processos internos através da tecnologia e digitalização, desenvolvimento de parcerias estratégicas e desenvolvimento da equipa. Tal como planeado, verificou-se uma redução do volume de intervenções de maneira a poder alocar recursos no desenvolvimento e fortalecimento da organização e dos seus três pilares principais:

**// Segurança: Em todas as obras e atividades;**

**// Serviço: Em tudo, colocar o outro à frente;**

**// Impacto Sustentável: Eficiência, Qualidade, Eficácia Social e Sustentabilidade Financeira**

(\*) INE, I.P. - Sobre a privação severa das condições de habitação (%) Anual, Instituto Nacional de Estatística, IP, 2010

(\*\*) INE, I.P. - Taxa de privação severa das condições da habitação (%); Anual - INE, Inquérito às condições de vida e rendimento, IP, 2018



Este relatório pretende mostrar o impacto que alcançámos, as novas estratégias que implementámos, tanto as que tiveram sucesso como as que falharam. Acreditamos que se não testarmos novas soluções, nunca chegaremos ao modelo ideal para combater a pobreza habitacional.

Confiamos também que este documento permite a todos os interessados acompanhar o nosso trabalho, ficando assim a conhecer a dimensão desta crise que combatemos, percebendo a linha estratégica que queremos seguir e juntando-se a nós nesta luta, seja através de voluntariado, aconselhamento técnico, apoio logístico ou doações e financiamentos.

Consideramos que ter uma casa é um direito fundamental e trabalhamos sempre com o objetivo de assegurar que todos os portugueses vivam numa casa digna.





**JUST A CHANGE**



# MISSÃO

Reabilitamos casas sem telhados, janelas e portas; reabilitamos casas onde não há água quente, nem eletricidade; reabilitamos casas onde se passa frio. Reabilitamos casas porque acreditamos que as condições de vida têm um impacto direto na redução da pobreza e criminalidade da população. Reabilitamos casas porque sabemos que traz melhorias à saúde pública e à eficiência energética do nosso país. Reabilitamos casas porque sabemos que pode ser o ponto de partida para uma nova vida. Reabilitamos casas para que todos tenham um lugar digno onde viver.

Reconstruímos vidas porque levamos voluntários carregados de alegria a casa de pessoas, reconstruímos vidas porque damos esperança a quem já não a tinha, reconstruímos vidas porque mobilizamos a comunidade na ajuda e recuperação dos seus, reconstruímos vidas porque a casa é o lugar mais importante do mundo e todos merecemos ter uma.

**REABILITAMOS CASAS, RECONSTRUÍMOS VIDAS!**



# PROGRAMAS

Começámos há uns anos por fazer turnos numa casa em Lisboa. Hoje em dia os turnos já são em duas cidades, fazemos campos durante o verão e temos programas dedicados a empresas e a voluntariado corporativo.

Os programas do Just a Change procuram responder às necessidades de pobreza habitacional que existem em Portugal. Ao longo do ano as obras acontecem nos grandes polos urbanos, e no verão atuamos um pouco por todo o país. As empresas juntam-se a nós para participar na reabilitação de instituições sociais, e assim contamos com a sua participação para apoiar aqueles que vão ao encontro de muitas das pessoas mais fragilizadas da nossa sociedade.





TURN UP

Ativo nos moldes atuais em Lisboa desde 2015 e no Porto desde 2017, o Turn Up garante a reabilitação de casas ao longo de todo o semestre académico. Focado em lidar com a pobreza habitacional existente nos grandes pólos urbanos, atua em casas sinalizadas por vários parceiros sociais. Cada voluntário compromete-se com um turno de 4h de duas em duas semanas e integra uma equipa de 4 pessoas orientadas por um coordenador e um técnico de obra;



KEEP UP

À semelhança do Turn Up, está focado nas cidades de Lisboa e Porto. O Keep up entra em acção no período de férias académicas, assegurando que as obras não param em nenhuma altura do ano. Cada voluntário compromete-se com uma semana intensiva de trabalho em Lisboa ou no Porto.



CAMP IN

Lançados em 2015, os Campos de Verão têm lugar um pouco por todo o país – de Monchique a Vila Pouca de Aguiar e são o programa que nos permite chegar mais às zonas rurais do país. Ao longo de 13 dias de convívio e trabalho intensivo os voluntários reabilitam 4 a 5 casas da localidade onde estão. Este programa conta também com grande envolvimento de entidades locais.



ALL IN

Dia de trabalho intensivo a reabilitar uma instituição, em vez de casas particulares. Os All-Ins são programas de teambuilding corporativo onde as empresas, envolvendo os seus colaboradores, procuram gerar impacto social saindo da sua zona de conforto.



## 2019 EM REVISÃO

Em 2019 reabilitámos as casas de 110 portugueses residentes em casas particulares. Foi o último inverno em que passaram frio. Estivemos em 9 municípios com mais de 800 voluntários, portugueses e estrangeiros, que, juntos, reconstruíram estas 42 casas.

Graças à solidariedade de mais de 30 empresas, reabilitámos também 18 instituições que servem, ao todo, mais de 2000 utentes.

Foi um ano pleno de desafios que procurámos ultrapassar da melhor forma possível. A sensação de missão cumprida no final de cada obra ajudá-nos a fazê-lo com mais energia!

TURN UP // KEEP UP // CAMP IN

42

CASAS PARTICULARES

110

BENEFICIÁRIOS RESIDENTES

+800

VOLUNTÁRIOS\*

9

LOCALIDADES

9/10

CLASSIFICAÇÃO MÉDIA  
DO PROGRAMA



+760<sup>\*</sup>  
NACIONAIS

54  
INTERNACIONAIS

# 18

INSTITUIÇÕES E IPSS'S

# +2000

BENEFICIÁRIOS UTENTES DE IPSS'S

# +1900

VOLUNTÁRIOS CORPORATIVOS

# 32

AÇÕES COM EMPRESAS

# 9/10

CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DO PROGRAMA

## ALL IN





## INSTITUIÇÕES APOIADAS PELO PROGRAMA ALL IN EM 2019

### APSOV – ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO

A APSOV é uma instituição de apoio às famílias e à comunidade de Santos-o-Velho. Tem um centro de dia que dá almoço, oferece atividades de convívio e animação e promove relações intergeracionais.

### ASSOCIAÇÃO LUIZ PEREIRA MOTTA – CASA DE SANTA TECLA

Esta Associação intervém nas mais diversas áreas, desde creches, apoio à família a lares de idosos e centros de dia. Ajudámos a reabilitar a Casa de Santa Tecla que dá apoio aos idosos da zona de Loures.

### ASSOCIAÇÃO PAIS 21 – DOWN PORTUGAL

A Associação Pais 21 tem como missão a capacitação de pessoas com Trissomia 21, das suas famílias assim como de todos os agentes educativos e sociais, de forma a promover a sua plena inclusão na sociedade.

### ASSOCIAÇÃO RECUPERAÇÃO TOXICODEPENDENTES ARES DO PINHAL

Procura desenvolver programas de intervenção multidisciplinar e potenciar as competências das pessoas que se encontram numa situação de exclusão social, contribuindo desta forma para a sua autonomia e para a promoção da inclusão social.

### ASSOCIAÇÃO TERRA DOS SONHOS

É uma Organização Social, sem fins lucrativos, focada na promoção da saúde emocional das crianças, jovens e idosos. Procura também sensibilizar a sociedade para a importância do bem-estar emocional e mental na qualidade de vida e na saúde das pessoas.

### ASSOCIAÇÃO VITAE – ALCÂNTARA // BEATO

Este projeto promove a qualidade de vida em Portugal e o desenvolvimento das sociedades lusas. O centro de acolhimento de Alcântara alberga 50 utentes e procura ajudar toxicod dependentes a saírem dessa situação e o do Beato conta com comunidades de inserção (masculina e feminina) e com alojamento noturno ou temporário.

### CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE

Trabalha em parceria com os locais para encontrar respostas sociais adequadas e inovadoras a cada situação, com foco nos mais fragilizados e mais pobres. Tem intervenção nas áreas da infância, escola, juventude, sénior, intervenção comunitária.

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA CATARINA

É uma IPSS que, através das suas várias valências, pretende promover o apoio social às crianças e aos idosos da freguesia e da paróquia de Santa Catarina.

## CENTRO JUVENIL PADRE AMADEU PINTO

O Centro Juvenil Padre Amadeu Pinto situa-se no Monte da Caparica e Pragal, zona marcada pelo desemprego, crime e pobreza. O Centro tem um espaço para onde as crianças e jovens podem ir depois das aulas, evitando ficarem totalmente entregues a si próprias no bairro.

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA N.ª S.ª DA PENHA DE FRANÇA

O Centro Social tem como objetivo responder às necessidades concretas dos habitantes da Paróquia, com opção preferencial pelos mais pobres, não só de bens materiais, mas também os que estão isolados, doentes e marginalizados. A sua ação passa por cultivar e promover a fraternidade e proporcionar espaços de convívio e de reflexão para os paroquianos.

## COLÉGIO MENINO JESUS – ASSOCIAÇÃO SOCORRO E AMPARO

É uma IPSS, católica, que há 70 anos vem desenvolvendo a sua atividade, a vários níveis, a favor da população mais carenciada. Atualmente está mais vocacionada para a educação pré-escolar, para a formação e o desenvolvimento equilibrado das crianças tendo em vista a sua plena inserção na sociedade.

## CRECHE SANTA CASA DA MISERICORDIA TORRES VEDRAS

Através dos vários serviços, a creche procura proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e colaborar também com a família, através da partilha de cuidados e responsabilidades durante todo o processo de crescimento das crianças. Procura ainda colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação/deficiência, assegurando o seu encaminhamento.

## CENTRO DR. JOÃO DOS SANTOS – CASA DA PRAIA

A Casa da Praia é o último serviço do Centro de Saúde Mental Infantil e Juvenil de Lisboa. Destina-se ao acompanhamento das famílias e crianças com problemas do foro emocional e comportamental.

## CENTRO SOCIAL PAROQUIAL ALCÂNTARA

O Centro Social e Paroquial de Alcântara é antes de mais o local de acolhimento. É onde a comunidade se envolve, num espaço de encontro, de partilha de conhecimentos e de saberes, de convívio e de amizade. Presta apoio à família, a idosos e a dependentes.

## CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE VALBOM

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Valbom presta os mais diversos serviços e de outras iniciativas de promoção de bem-estar e qualidade de vida à Comunidade de Valbom. Apoio a crianças, jovens, famílias, idosos, pessoas com deficiência, doentes, educação profissional entre outras.

## CRECHE DE SANTO AMARO DE ALCÂNTARA

Fundada em 1975, a Creche de Santo Amaro de Alcântara tem como missão apoiar pais, encarregados de educação, residentes ou trabalhadores na freguesia de Alcântara na educação das suas crianças. Procuram desenvolver nas crianças atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convívio que contribuam para a sua formação como cidadãos justos, tolerantes, organizados e responsáveis.

## COLÓNIA INFANTIL DE EDUCAÇÃO POPULAR – ESTORIL

A Educação Popular é uma IPSS, sem fins lucrativos, que tem como principais objetivos o apoio, através da educação, a crianças e jovens; o apoio à família; o apoio à integração social e comunitária; e a prevenção, promoção e proteção da saúde. Na Colónia Infantil têm lugar as atividades do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico.

## GONDOMAR SOCIAL – ASSOCIAÇÃO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

É uma IPSS multidisciplinar com intervenção nas áreas social, da saúde, cultura e educação. Tem como missão implementar respostas sociais na comunidade e procura também ajudar cada jovem acolhida na Casa de Acolhimento Residencial Especializado Coração d'Ouro (raparigas entre os 12 e os 18 anos, em situação de extrema vulnerabilidade) a atingir o seu potencial e a concretizar os seus projetos de vida.

## CASA MADALENA DE CANOSSA

É uma IPSS que atua na área da Educação e tem as valências de Creche, Pré-escola e CATL. A sua principal missão é proporcionar às crianças uma infância feliz para se tornarem adultos comprometidos com o mundo.



# IMPACTO

A necessidade de registos que legitimizem o trabalho do Just a Change levou à criação de uma equipa dedicada exclusivamente à medição do nosso impacto. Esta equipa é composta por voluntários, maioritariamente com formação nas áreas de psicologia e da sociologia.

Esta equipa tem vindo a trabalhar desde 2018 na criação de um modelo adequado que garanta uma leitura acertada do impacto que o Just a Change tem na vida dos seus beneficiários, a curto e a longo prazo.

## MODELO DE MEDIÇÃO DE IMPACTO SOCIAL:

O Just a Change levou a cabo um modelo de medição de impacto social, a uma amostra de casas rehabilitadas em 2018.

O parâmetros da medição de impacto (MI) são avaliados com base em entrevistas feitas aos beneficiários, onde o elemento da equipa de medição faz uma série de perguntas, a partir das quais o beneficiário auto-avalia a sua situação em relação a cinco parâmetros:

- // Saúde e Auto-estima
- // Segurança e Protecção
- // Conforto e Bem-estar
- // Inclusão e Cidadania
- // Formação e Empregabilidade

Após a primeira avaliação, o elemento da equipa de medição faz a sua avaliação, de uma forma mais objectiva, segundo os mesmos parâmetros. A média das duas avaliações é o valor de partida de cada parâmetro.

Um ano depois da conclusão da intervenção, a Equipa de Medição de Impacto regressa à casa rehabilitada e repete o processo, de forma a avaliar a evolução da vida do beneficiário e o impacto do Just a Change. O procedimento é repetido ao fim de dois anos e ao fim de dez.

Contudo, os resultados revelaram-se inconclusivos. Acreditamos que com o aumento da amostra e um aperfeiçoamento da metodologia de medição, alcançaremos em breve resultados conclusivos.

Ainda assim, a literatura diz-nos que o conforto tem componentes físicas e mentais, sendo um aspeto central para satisfazer as necessidades humanas. Considera-se que o estado de conforto implica a ausência das condições que o põem em causa como a preocupação, dor, sofrimento, angústia, entre outros.\*

**42** CASAS PINTADAS

**19** CASAS COM NOVA INSTALAÇÃO ELÉTRICA

**40** CASAS COM PAREDES REPARADAS

**18** CASAS COM NOVO ISOLAMENTO TÉRMICO

**30** TELHADOS NOVOS OU REPARADOS

**17** CASAS DE BANHO CONSTRUÍDAS DE RAÍZ

**24** NOVAS REDES DE CANALIZAÇÃO E SANEMANENTO

**15** INSTALAÇÕES DE ÁGUA QUENTE

**10** ADAPTAÇÕES DE CASAS PARA MÓBILIDADE REDUZIDA



\*ALVES APÓSTOLO, J.L.. O Conforto Pelas Imagens Mentais na Depressão, Ansiedade e Stresse. Imprensa da Universidade de Coimbra. Setembro, 2010

## HISTÓRIAS DE SUCESSO

# SR. MÁRIO

Temos muitas histórias de sucesso para contar. Muitas vidas mudadas e muitos voluntários que querem partilhar as suas experiências. Aqui fica a história do Sr. Mário, escrita por uma voluntária que trabalhou na sua casa. É possível ler esta e muitas outras no site do Just a Change.

Conheci o Sr. Mário no campo de Torres Vedras, no qual ajudei a reabilitar a sua casa. Oito voluntários, dois técnicos, o sol e a obra.

Rapidamente percebi que me tinha calhado um beneficiário diferente. Das outras obras, surgiam relatos sobre os beneficiários visitarem a casa todos os dias e estarem muito interessados nos voluntários e no trabalho que fazíamos. Normalmente, os beneficiários são pessoas que vivem nas casas há muito tempo, por vezes, sozinhos e um tanto excluídos da sociedade. É difícil para eles ver um grupo de jovens desconhecidos a entrar nas suas cozinhas, nos seus quartos ou a subir ao telhado todos os dias para destruir e sujar a casa. Onde nós vemos uma obra, eles vêem um lar.

### RAPIDAMENTE PERCEBI QUE ME TINHA CALHADO UM BENEFICIÁRIO DIFERENTE.

Mas com o Sr. Mário não foi assim. Poucos dias antes de chegarmos a Torres Vedras teve que ser operado e foi-lhe amputado o pé à conta da diabetes. Estando no hospital, nunca nos viu chegar, não sabia os nossos nomes, quantos éramos nem o que estávamos a fazer. Aceitou embarcar no projeto com o Just a Change com o apoio da sua Junta de Freguesia, mas à distância, a confiar.



Todos os dias falávamos sobre ele e pensávamos nele. Imaginávamos como seria, o que nos perguntaria, como reagiria ao ver o seu forno de lenha antigo a ser destruído, as paredes picadas, a ver tudo diferente. Lembro-me na altura de pensar como seria para o Sr. Mário voltar para casa nas condições em que a encontramos, após uma operação tão séria e arriscada. Teria certamente dificuldades com a deslocação pela própria casa, completamente desadaptada para uma cadeira de rodas. Necessitaria de apoio com a alimentação e higiene, pois tudo era perigoso, sujo ou inacessível para uma pessoa já de idade naquela condição de saúde. Tenho dúvidas se seriam condições em que ele sozinho se orientaria ou até sobreviveria.

## RECONHECEMOS QUE ESTAVA EMOCIONADO, PORQUE TAMBÉM ESTÁVAMOS.

Por estas razões, fiquei radiante quando soube que seria possível conhecê-lo. Uma das responsáveis do campo foi buscá-lo ao hospital e trouxe-o à obra para ver o andamento da construção e nos visitar. Com o entusiasmo, nem trabalhamos com a mesma concentração nas horas anteriores à sua chegada. Pela janela da casa vimo-lo chegar e, dentro de poucos minutos, estávamos numa roda à volta do Sr. Mário, sentado na sua cadeira de rodas, na sua futura cozinha, ainda sem teto. A ligação foi instantânea. Falou-nos do forno de lenha que reparou logo que faltava, com o qual a sua falecida mãe cozinhava pão. Contou-nos sobre a estadia no hospital e o quão grato estava por nos ver. Terminava todas as frases que dizia com palavras de agradecimento. Reconhecemos que estava emocionado, porque também estávamos.

TUDO ERA PERIGOSO, SUJO OU INACESSÍVEL  
PARA UMA PESSOA JÁ DE IDADE NAQUELA  
CONDIÇÃO DE SAÚDE. TENHO DÚVIDAS SE  
SERIAM CONDIÇÕES EM QUE ELE SOZINHO  
SE ORIENTARIA OU ATÉ SOBREVIVERIA.



Grande parte da minha atenção estava focada na sua perna, no grande penso que tinha. Que situação tão difícil e, sobretudo, diferente da minha. Ainda assim, o Sr. Mário não estava de todo a pensar no mesmo que eu. Estava a sorrir. O seu discurso era engraçado e a sua atitude alegre. Apercebi-me da verdadeira mais valia que era para o Sr. Mário ter-nos ali. De repente, ele tinha dez pessoas novas, interessadas no seu bem estar e a sorrir de volta. Gosto de pensar que tornámos os primeiros dias após uma mudança tão grande mais fáceis. Quando lhe dissemos que tinha de ter cuidado a andar de muletas pela casa ele disse para não nos preocuparmos porque “do chão não passava”. Ao invés de sentimentos de derrota, passavam pela mente do Sr. Mário sentimentos de recomeço. Talvez estivesse apenas a fazer-se de forte para o grupo de estranhos que acabara de conhecer. Mas penso que não. Se nós nos sentimos tão adorados julgo que ele também se tenha sentido assim.

FOI UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL PARA MIM E PARA OS OUTROS VOLUNTÁRIOS. AJUDAMOS ALGUÉM EM ALGO TÃO FUNDAMENTAL NA VIDA DE UMA PESSOA, A POSSIBILIDADE DE TER UMA CASA DIGNA, SEGURA E BONITA. E ELE FEZ ALGO EQUIVALENTE. ENCHEU-NOS O CORAÇÃO E RELEMBROU-NOS DO PESO QUE PODEMOS TER NA VIDA DE UMA PESSOA. DEVEMOS SEMPRE LEMBRAR-NOS DE USÁ-LO PARA ERGUÊ-LA.



Foi uma experiência inesquecível para mim e para os outros voluntários. Ajudámos alguém em algo tão fundamental na vida de uma pessoa, a possibilidade de ter uma casa digna, segura e bonita. E ele fez algo equivalente. Encheu-nos o coração e lembrou-nos do peso que podemos ter na vida de uma pessoa. Devemos sempre lembrar-nos de usá-lo para erguê-la.

**GOSTO DE PENSAR QUE TORNÁMOS OS PRIMEIROS DIAS APÓS UMA MUDANÇA TÃO GRANDE MAIS FÁCEIS. QUANDO LHE DISSEMOS QUE TINHA DE TER CUIDADO A ANDAR DE MULETAS PELA CASA ELE DISSE PARA NÃO NOS PREOCUPARMOS PORQUE “DO CHÃO NÃO PASSAVA”. AO INVÉS DE SENTIMENTOS DE DERROTA, PASSAVAM PELA MENTE DO SR. MÁRIO SENTIMENTOS DE RECOMEÇO.**

Dias mais tarde, no clube desportivo que nos fornecia o almoço diariamente, mesmo ao lado da casa do Sr. Mário, disseram-nos que em tempos, ele tinha sido o melhor guarda-redes de Torres Vedras e arredores. Havia fotografias dele pelas paredes do clube. Com o envelhecer tinha-se afastado, mas ainda era conhecido até Santa Cruz. Parece que os tempos de glória voltaram para o Sr. Mário.

Catarina Dias, Voluntária



# COMUNIDADE

Cada ano contamos com uma comunidade mais ativa e envolvida no nosso projeto e missão. Foi o primeiro ano que estivemos entre as entidades às quais é possível consignar o IRS, novas parcerias permitiram-nos fazer Campos de Verão em novos municípios e conquistámos os nossos primeiros doadores regulares. Continuamos a contar sempre com a nossa rede de voluntários e ex-voluntários que garantem que mantemos o mesmo espírito de entrega e partilha com que começámos.

**SOMOS MOVIDOS  
PELA FORÇA  
DA NOSSA COMUNIDADE  
DE VOLUNTÁRIOS,  
PARCEIROS, DOADORES,  
FUNDRAISERS E AMIGOS.**

**FOI GRAÇAS A ELES QUE  
CHEGÁMOS AQUI E É COM  
ELES QUE VAMOS CONTINUAR  
A LUTAR CONTRA A POBREZA  
HABITACIONAL.**



## VOLUNTÁRIOS

Este ano contamos com mais de 800 voluntários que ergueram as 42 casas que construímos. É graças a eles que o Just a Change consegue chegar às pessoas, dar-lhes esperança e alegria para relançarem a sua vida. Cada voluntário entrega o seu tempo e a sua dedicação à reconstrução e ao seu beneficiário. Agradecemos a cada voluntário pelo seu compromisso com a missão do Just a Change!

## DOADORES CONSTRUTORES

Em 2019 fundámos a nossa rede de doadores regulares. Estes 23 Construtores pioneiros, para além de contribuírem periodicamente para o Just a Change, ajudam-nos a tomar decisões sobre os melhores investimentos a fazer com o capital angariado ao longo do ano.

## PARCERIAS

Juntam-se a nós todos os anos empresas, associações, instituições, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia que nos ajudam a concretizar a nossa missão. Graças a estes parceiros conseguimos atuar em vários pontos do país, garantir materiais de qualidade e fortalecer a atividade do Just a Change.

## CAMPANHAS

Todas as campanhas que fazemos têm como objetivo angariar fundos que nos permitam fazer face à nossas despesas. À medida que o Just a Change vai crescendo e chegando a mais pessoas, aumentam também as necessidades de capital para conseguirmos proporcionar os nossos serviços sempre da melhor forma possível.

## IRS

Todos os anos o Estado Português permite a consignação de 0,5% do IRS de cada agregado familiar a uma instituição. Desde que foi reconhecido como IPSS, o Just a change faz parte dessa lista. Pela primeira vez em 2019, fizemos uma campanha de consignação em que fizemos 21.000€. Esta é uma maneira de contribuir sem custos para a nossa associação.



**VOLUNTÁRIO**

REABILITIS CASAS. RECONSTRUIMOS VIDAS



# PARCEIROS

Erradicar a pobreza habitacional dependerá sempre do esforço conjunto de vários setores. Procuramos trabalhar com parceiros que nos queiram ajudar a atingir esse fim, seja trabalhando na temática da pobreza habitacional e energética, seja com apoios em géneros ou de material de construção. Todos os parceiros nos levam mais longe, quer nos acompanhem apenas num passo, quer o façam durante todo o caminho.

**EDP**

Este ano, a EDP juntou-se a nós apoiando a nossa missão através do financiamento de obras em Lisboa. Para além disso temos recebido um apoio essencial na luta contra a pobreza energética, melhorando as condições de eficiência das habitações que reabilitamos, garantindo um futuro mais verde.

**STARBUCKS**

A Starbucks fornece produtos de coffee-break para os nossos programas de All-In. Para além disso juntou-se a nós apoiando a nossa Campanha de Natal de 2019, convidando os seus clientes a contribuírem para a nossa causa e a juntarem-se à nossa missão.

**LEROY MERLIN**

O Leroy Merlin apoia fornecendo material de qualidade para as nossas obras e partilhando connosco o seu know-how sobre construção.

**VIEIRA DE ALMEIDA**

A VdA ajudou-nos com um financiamento à estrutura e dando-nos assessoria jurídica pro-bono.

**CIMPOR**

Ao ceder-nos massas e outros materiais de construção, ao mesmo tempo que acompanha o nosso trabalho e nos transmite conhecimentos sobre este setor, a Cimpor tem sido um dos nossos maiores parceiros.

**PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL**

O programa Portugal Inovação Social financiou a expansão do Just a Change para o Porto nos seus primeiros 3 anos – de 2017 a 2019, ajudando-nos a dar um enorme salto na nossa atuação e no nosso impacto.

**JERÓNIMO MARTINS**

Em 2019 contámos com o apoio da Jerónimo Martins nos nossos programas de voluntariado, em que nos ofereceram produtos e alimentos aliviando assim os nossos custos com a alimentação dos voluntários.

**FMAM**

A Fundação Manuel António da Mota financia diretamente as nossas frentes de obra no Porto, e financiou também o nosso Camp In de Vila Pouca de Aguiar.

**HERTZ**

A Hertz apoia os nossos custos logísticos cedendo carrinhas para o transporte de material no âmbito do programa Camp In, durante o verão, um pouco por todo o país.

**PRIO**

Com o apoio da Prio em combustível, conseguimos diminuir drasticamente os nossos custos de deslocações durante o último ano.



ABILIO MARTINS E FILHOS LDA  
 ADB PHOTOGRAPHY  
 ADEGA DE BORBA  
 ALTRI  
 ALUMIFRADES  
 ANTHIA DIVING CENTER  
 ANTÓNIO REBELO MARQUES  
 APCDI SEVER VOUGA  
 ASMI INDUSTRIES  
 ASS. IGREJANOVENSE DE MELHORAMENTOS  
 ASS. MELHORAMENTOS E BEM ESTAR DE PIAS  
 ASS. MELHORAMENTOS E BEM ESTAR SOCIAL DE AREIAS  
 ASSOCIAÇÃO PÁSSARO DA ALMA  
 AUCHAN  
 BADOCA SAFARI PARK  
 BAO SWIMWEAR  
 BEAT BALLS  
 BNP PARIBAS  
 BOUNCE  
 CAFÉ DESPENSA N.º6  
 CAFÉ JANIS  
 CAFÉ O GATO COMEU-TE A LÍNGUA  
 CARNALENTEJANA  
 CASINO LISBOA  
 CASO – UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PORTO  
 CCB  
 CERVEJA NORTADA  
 CHAPITÔ  
 CML - CASA ABERTA  
 CUSTÓDIO ALVES ANTUNES, LDA.  
 DCK  
 DECATHLON  
 EBURY  
 ELETRO GODINHOS  
 ERVIDEIRA LUSITANO  
 ESCOLA PEDRAS SALGADAS

ESCOLA PROFISSIONAL DE TONDELA  
 ESPORÃO  
 EUROMEL  
 FHC SEGUROS  
 FIDELIDADE  
 FREC FILIPE RODRIGUES  
 FRUBIS  
 GAS PORTO  
 GELATO DAVVERO  
 GINÁRIO FITNESS HUT  
 GINÁSIO FITNESS UP  
 GINÁSIO GO GYM  
 GINETO SERVICES  
 GINETO SERVICES SEVER  
 GRANJA E FILHOS  
 GUYLIAN  
 HERDADE DAS SERVAS  
 HOTEL DOS TEMPLÁRIOS  
 ICA SWEATSHIRTS  
 INDY SOCKS  
 INVERT  
 JCF  
 JJ FIGUEIRA  
 JOÃO BRANCO  
 JOKER LOUNGE  
 JORDANILO  
 KART CROSS ARRÁBIDA  
 KARTÓDROMO CABO DO MUNDO  
 KITESS  
 LEAMAT  
 LEITARIA LISBOA  
 LEITE BAPTISTA MADEIRAS  
 LOGIN LASER TAG  
 LUCAS AGOSTINHO – CARPINTARIA MECÂNICA  
 LUIS NUNES FERREIRA  
 MAJÔ LX

MANUEL BARRETO MADEIRAS  
 MARRIOT HOTEL  
 MARTA D'OREY PHOTOGRAPHY  
 MIND THE TRASH  
 MINI GOLFE MIRAFLORES  
 MISSÃO CONTINENTE  
 MONTE DA CAPELA  
 MONTE VELHO  
 MRF  
 MUNDICENTER  
 NBCC CONSULTING  
 NESTLÉ  
 NIMA  
 NIVEA  
 NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS  
 NOVA SOCIAL CONSULTING CLUB  
 NUNO CARDOSO  
 OIÔBA  
 OS QUATRO E MEIA  
 PASTÉIS DE BELÉM  
 PENSÃO FAVORITA  
 PEPITO  
 PERÂ GRAVE  
 PORTO BRIDGE CLIMB  
 PRINGLES  
 PROJETO AMIGO  
 RESTAURANTE "KUALKER KOISA"  
 RESTAURANTE A LANCHONETE  
 RESTAURANTE A TOSCANA  
 RESTAURANTE ÁGUA PELA BARBA  
 RESTAURANTE AMATERASU  
 RESTAURANTE AMÉLIA  
 RESTAURANTE BIRA DOS NAMORADOS  
 RESTAURANTE CANTINHO DA ANA  
 RESTAURANTE CASA DOS LEITÕES  
 RESTAURANTE CHICKINHO

RESTAURANTE DE GEMA  
 RESTAURANTE EL PIPE  
 RESTAURANTE FUGA  
 RESTAURANTE LA BOMBARDE  
 RESTAURANTE MAMI ORGANIC FOOD  
 RESTAURANTE MATATEU  
 RESTAURANTE MEZ CAIS  
 RESTAURANTE MUNCHIE  
 RESTAURANTE NATURAL CRAVE  
 RESTAURANTE O PREGO DA PEIXARIA  
 RESTAURANTE PIZZARIA LISBOA  
 RESTAURANTE POKE HOUSE  
 RESTAURANTE PORTUGÁLIA  
 RESTAURANTE SAI PREGO  
 RESTAURANTE THE THERAPIST  
 ROTARY CLUB SEVER VOUGA  
 S. C. MISERICÓRDIA DE ALCANEDE  
 S. C. MISERICÓRDIA DE PERNES  
 S. C. MISERICÓRDIA DE FERREIRA DO ZÊZERE  
 S. C. MISERICÓRDIA DE SEVER VOUGA  
 SHERATON PORTO HOTEL&SPA  
 SKÊ T-SHIRT  
 SOLO CERAMICA  
 SONAE  
 SPORT LISBOA E BENFICA  
 STONE SOUP  
 STRUTS  
 TEATRO TIVOLI BBVA  
 TEATRO/MUSICAL FILIPE LA FÉRIA  
 TOMAZ DO DOURO  
 TONS CLAROS  
 VINHA DAS VIRTUDES  
 VOUGA PARK  
 WHITE HELMET  
 WOW COWORK  
 YAO  
 21 BEACH BATS





# NOVAS INICIATIVAS

Não podemos avançar se não procurarmos novas maneiras de atacar a crise habitacional. Este ano investimos num programa de CRM que nos ajuda a gerir todas as nossas obras, parceiros, rede de doadores, etc. Lançámos também uma iniciativa de sinalização pública e a nossa primeira linha de merchandising. Com cada iniciativa procuramos tornar-nos um ponto de referência na inovação no terceiro sector, e com isso, garantir uma constante evolução na forma como ajudamos quem de nós precisa.



O Just a Change tem vindo a crescer as suas operações ao longo dos últimos 10 anos, e todo o trabalho desenvolvido tem contribuído não só para o crescimento em volume, mas também para estabelecer um modelo de intervenção cada vez mais reconhecido como solução para o problema social da pobreza habitacional.

Na busca do modelo ideal, surgem assuntos causadores de inquietação, desafios aos quais queríamos dar uma resposta:

**// Como melhorar a resposta ao crescente número de pedidos de implementação da solução Just a Change por instituições ainda não parceiras e pessoas individuais;**

**// Como conhecer de forma mais profunda o contexto do qual surge o problema da pobreza habitacional;**

**// Como garantir a sustentabilidade da estrutura do Just a Change.**

Após serem identificados estes três desafios, foram promovidos momentos de reflexão sobre formas de o Just a Change encarar os mesmos. Chegámos a duas ideias centrais:

**// Criação de dois novos modelos de negócio – JUST REPARA e JUST A SHOP – independentes dos programas já estabelecidos no Just a Change.**

**// Criação de uma plataforma – A MINHA CASA – de sinalização de situações de pobreza habitacional:**

**// Onde seria possível agregar num único lugar todas as solicitações independentes de implementação da solução Just a Change;**

**// Criar um processo que permita uma resposta adequada a cada caso;**

**// Apostar na sistematização da informação recolhida de forma a conseguir conhecer melhor quem são as pessoas que vivem em situações de pobreza habitacional e qual a sua distribuição em Portugal.**

Para além destas duas grandes iniciativas, implementámos o nosso novo sistema de CRM – Salesforce – que nos permite gerir todas as nossas oportunidades, voluntários e obras numa só ferramenta, agilizando assim processos e acelerando o tempo de resposta;

## A MINHA CASA

Desenvolvemos um projecto que permite que qualquer português, de forma individual ou como parte de uma organização, pudesse sinalizar um caso de pobreza habitacional. Foram definidos diferentes respostas para cada tipo de caso sinalizado e foram ensaiados vários protótipos para a plataforma com diferentes tecnologias base.

A Minha Casa está disponível no nosso site e todas as sinalizações que nos chegam são encaminhadas para lá. Assim, neste momento, conseguimos centralizar e organizar a informação desses pedidos numa base de dados única.

Após analisar os casos sinalizados em 2019, estamos neste momento a estabelecer estratégias adequadas a cada tipo de caso e alargámos o leque de respostas que queremos oferecer. Queremos testar novas formas de ajudar as pessoas a conseguir o que precisam, mesmo quando não é possível implementar a solução Just a Change como um todo. Haverá novidades sobre A Minha Casa em 2020 com certeza!

## SALESFORCE

Consideramos que a tecnologia é uma chave para capacitar a equipa e voluntários naquilo que são as suas contribuições para alcançar a missão do Just a Change. Assim, tornámos a digitalização dos nossos processos uma prioridade daquilo que é *backoffice* do Just a Change.

Neste sentido, começámos por implementar um CRM que nos permitisse alcançar uma maior eficiência na gestão de voluntários, atingir um maior impacto melhorando os processos de angariação de fundos, e aumentasse a nossa competitividade na venda de dias de teambuilding corporativo.

Em 2019 conseguimos:

- // Suportar os processos de inscrição de voluntários em todos os programas do ano: mais de 1600 no total;
- // Gerir mais de 50 donativos de forma automática;
- // Gerir mais de 90 oportunidades de venda.

## JUST REPARA

Desenhámos um novo modelo de negócio no qual o Just a Change disponibiliza um serviço de pequenas reparações a preço de mercado.

Infelizmente, a operacionalização do programa Just Repara não correu como esperado e não se obtiveram os resultados que se pretendia. No entanto tirámos duas conclusões:

- // O novo modelo de negócios tem um grande potencial de viabilidade pois existe essa necessidade no mercado.
- // Para se concretizar em larga escala necessita de um investimento inicial em diversas áreas de forma a tornar o modelo rentável e lucrativo, aproveitando economias de escala e de gama.

Consequentemente, decidimos finalizar a fase de testes do programa Just Repara no fim de 2019. Aprendemos com as conclusões retiradas e guardámos todo o plano de negócio e metodologias de atuação para serem implementados numa fase em que se considere mais pertinente e em moldes distintos.

## JUST A SHOP

Lançámos a primeira linha de merchandising do Just a Change! É um dos novos modelos de negócio desenhado para nos ajudar a fazer face às despesas. Procurámos criar peças práticas que sirvam para dentro e fora da obra, e que representem o Just a Change em qualquer situação. Esta iniciativa, à semelhança da "Just Repara", ficou à quem dos objetivos. No entanto, vamos continuar a apostar na produção de novas peças que levem a imagem do Just a Change para fora.

Em 2020 queremos garantir a sustentabilidade ambiental e social das peças, trabalhando com fornecedores certificados.



# DADOS FINANCEIROS

Graças à generosidade dos nossos parceiros e doadores, aliados ao incansável trabalho da nossa equipa, dos gestores de projeto, dos nossos voluntários e de tantas pessoas que nos ajudaram este ano, 2019 foi um ano de sucesso para o Just a Change, garantindo um forte início para a nova década.



EM 2019 ANGARIÁMOS

**726 481 €**

EM 2019 INVESTIMOS

TURN UP **81 214 €**

CAMP IN **197 369 €**

ALL IN **83 760 €**

GASTOS CENTRAIS\* **228 098 €**

RESULTADO LÍQUIDO FINAL

**136 039 €**

\* Despesas de pessoal, comunicação, deslocação, seguros, rendas, formação, entre outros.

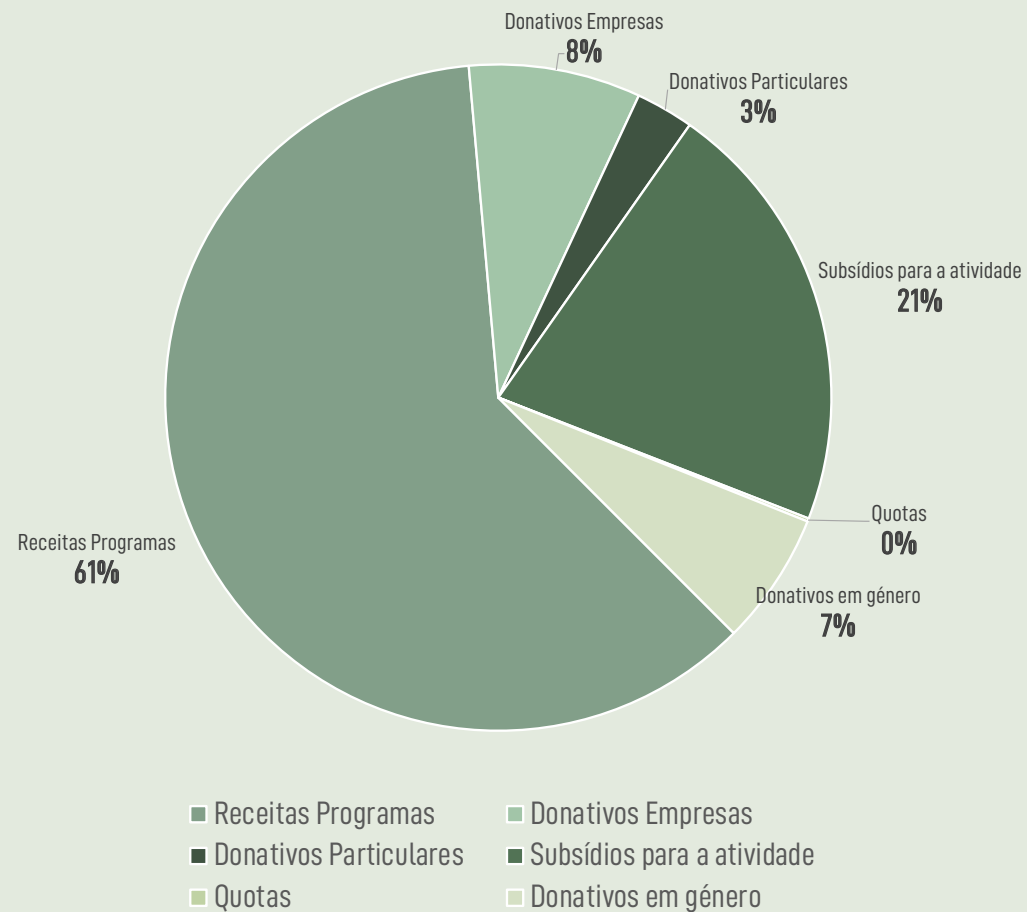
Apesar do bom resultado anual, através deste gráfico podemos concluir que ainda dependemos bastante de donativos e apoios de terceiros e não só dos financiamentos diretos para os programas de impacto.

Do total de rendimentos, apenas 61% são referentes a financiamentos diretos aos programas desenvolvidos. Exemplos destes financiamentos são os protocolos e subsídios fornecidos pelos Municípios onde operamos, financiamentos de fundações locais que procuram resolver o problema da pobreza habitacional nas suas regiões, financiamentos das empresas que participam nas atividades de Teambuilding - All In.

21% correspondem a subsídios para o desenvolvimento da estrutura para com isso aumentar a atividade no futuro. São semelhantes a investimentos de terceiros mas sem retorno.

Os restantes são apoios diversos de carácter filantrópico: doadores particulares, prémios e donativos de empresas, entre outros.

## PROVENIÊNCIA DAS RECEITAS



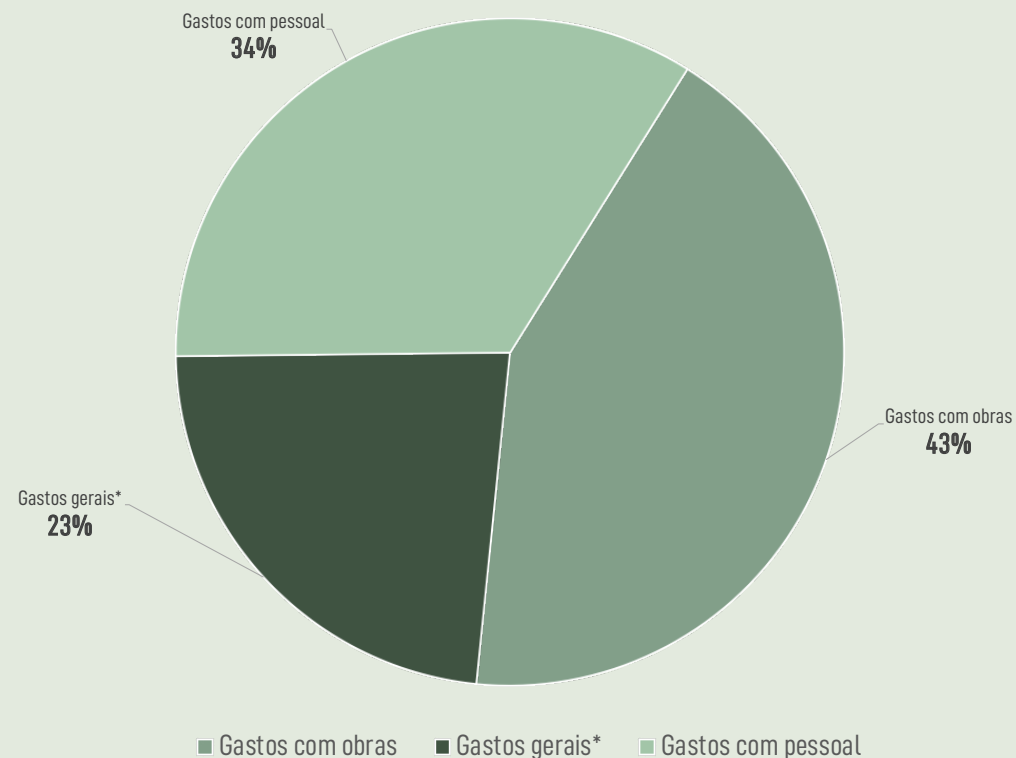
Os gastos com pessoal representam uma parte significativa do orçamento anual. Deve se principalmente à necessidade de uma equipa de gestão de projeto para que as obras se realizem com segurança, qualidade e impacto junto de quem queremos apoiar. Além disso, atravessamos um período em que estamos a apostar no desenvolvimento tecnológico e digital da organização, pois acreditamos que será um ponto chave para o crescimento do nosso impacto social (em quantidade e qualidade) para os próximos anos. Importa também referir que procuramos uma gestão financeira e controlo de gestão apertados para a melhor aplicação dos fundos recebidos. Por fim, dispomos na equipa de um técnico de construção que deve ser visto como um recurso de alocação direta às obras.

Nos gastos gerais destacamos a forte componente logística dos programas de voluntariado (deslocações, refeições, estadias, seguros, etc), a aposta na comunicação e marketing pois acreditamos que traz resultados e a aposta em soluções de tecnologia e digitalização da gestão (tal como referido acima).

Nos gastos com obras destacam-se as quatro rubricas principais:

- // Gastos com materiais de construção;
- // Gastos com a sub-contratação de mão-de-obra profissional;
- // Gastos com logísticas de transporte e armazenamento de materiais;
- // Investimento e ferramentas e equipamentos de trabalho e segurança;

## DISTRIBUIÇÃO DE CUSTOS



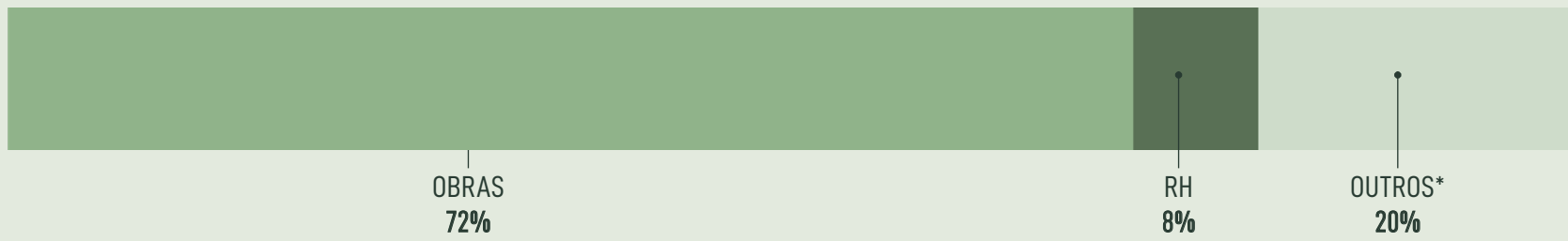
\*Despesas de comunicação, deslocação, seguros, rendas, formação, entre outros.

## ALOCAÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA

### TURN UP



### CAMP IN



### ALL IN



\*Despesas de comunicação, deslocação, seguros, formação, entre outros.



# EQUIPA

Em 2019 juntaram-se a nós mais 4 pessoas, em diferentes áreas. Uma equipa multidisciplinar centrada nos valores do Just a Change que leva todos os dias a missão para casa. Temos engenheiros, designers, fisio-terapeutas, gestores e mestres de obras. Acreditamos que esta diversidade nos ajuda a olhar para a Pobreza Habitacional de maneira inovadora e assim conseguir desenhar soluções criativas para fazer frente a esta crise.

## DIREÇÃO



**LOURENÇO ALMEIDA E BRITO**  
Presidente



**ANTÓNIO BELLO**  
Director Executivo



**SIMÃO OOM**  
Director de Operações



**GONÇALO COIMBRA**  
Vogal



**SARA OOM**  
Tesouraria

## COLABORADORES



**DIOGO MONTEIRO**  
Coordenador de Operações  
Porto



**GUILHERME FOGAÇA**  
Coordenador de Operações  
Lisboa



**MAFALDA NEGRÃO**  
Estratégia  
e Desenvolvimento



**JOSÉ AFONSO**  
Comercial



**CONSTANÇA VASCONCELOS DIAS**  
Comunicação  
e Fundraising



**RITA LUCENA**  
Comunicação  
e Fundraising



**LÚISA VAZ PINTO**  
Serviços Financeiros  
e Administrativos



**SAMUEL LUWAWA**  
Técnico de Obras



# PLANO PARA 2020

Em 2020 o Just a Change faz 10 anos, e queremos celebrar essa data ao longo do ano de formas variadas. Entramos também num novo triênio de plano estratégico, em que nos focamos no crescimento e em escalar o impacto através do modelo de replicação, esperando assim multiplicar a nossa presença.



## PLANO ESTRATÉGICO // DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO

Durante o ano de 2019 foi desenhada o plano para os próximos 3 anos, resultado de uma clara análise e reflexão da história e evolução da Associação por parte dos seus voluntários, equipa, parceiros e pessoas importantes para o Just a Change.

O plano estratégico 20-22 será desenvolvido tendo por base 4 eixos estratégicos:

### 1. Crescimento

Queremos aumentar o nosso impacto, conseguir que a nossa forma de reconstruir vidas ao reabilitar casas chegue o mais longe possível. Para isso, vamos apostar na replicação dos nossos programas em Portugal e delinear um plano de replicação e disseminação da solução, quer a nível nacional quer internacional.

### 2. Mais Impacto

O segundo eixo estratégico está focado na qualidade e eficiência do que fazemos. Para tal, será essencial conhecer mais a fundo o impacto atual de forma a conseguir inovar a nossa intervenção com base nesse conhecimento, alcançando um maior impacto junto de cada pessoa com quem trabalhamos.

### 3. Prevenção

A partir do ponto anterior, procuramos identificar as causas que levam famílias a um estado de pobreza habitacional e procurar formas de prevenir que tal continue a acontecer.

### 4. Ambiente

O Just a Change propõe-se a reduzir os desperdícios e poluição no processo de construção e a implementar técnicas e soluções que permitam um aumento da eficiência energética em cada casa.

No ano 2020 vamos arrancar com a execução do Plano Estratégico.

Teremos que ultrapassar os primeiros desafios de procurar financiamento que sustente a execução do plano, e recrutar a equipa ideal para fazer acontecer.

Para tornar possível a replicação dos nossos programas vamos ter que mapear cada um deles com o maior cuidado. Temos como objetivo o arranque de testes-piloto de replicação do Camp In no verão de 2020. Desta forma, no início deste ano haverá um esforço exigente para definir um modelo de replicação, mapeamento dos processos e desenvolvimento dum modelo de formação e controlo de qualidade que suporte testes de replicação do Camp In.

O desafio seguinte será alargar a replicação para o modelo completo do Just a Change.



JUST  
CHANGE

ACESSO  
RESPOSTABILIDADE  
SOCIAL

JUST  
CHANGE

JUST  
CHANGE

JUST  
CHANGE

JUST  
CHANGE

JUST A CHANGE

BERG  
BARRAGEM  
SANTANA  
2008  
SANTANA  
2008

JUST  
CHANGE

JUST A CHANGE

"O mundo está cheio de desafios e oportunidades. Por um lado encontramos uma sociedade extremamente consumista e insustentável. Uma sociedade que coloca em risco a moral, a família, a vida e onde os problemas sociais se tornam cada vez maiores e mais complexos.

A pobreza habitacional revela-se como um dos problemas mais impactantes na sociedade. A casa, ao ser o lugar central de cada um, tem um impacto muito significativo na vida das pessoas, e uma casa que não oferece dignidade, esperança e alegria é a fonte para inúmeros problemas sociais. Os números da pobreza habitacional são preocupantes - centenas de milhares de pessoas em Portugal e centenas de milhões em todo o Mundo, e continuarão a ser mais se não se agir com força e determinação.

Por outro, a evolução da ciência e da tecnologia estão a abrir possibilidades nunca antes pensadas. A evolução desenfreada é perigosa, mas o conhecimento sobre a realidade é cada vez mais profundo e o homem tem a oportunidade de utilizar esse conhecimento para perceber cada vez melhor qual é o seu papel e o que deve fazer para alcançar a sua plenitude.

O empreendedorismo social cresce acentuadamente e cada vez são mais os estudantes que querem embarcar numa vida profissional que junte o negócio à resolução de problemas sociais. Cada vez mais empresas procuram atuar de forma ativa na resolução de problemas sociais, direcionando-lhes os seus recursos. Acreditamos que no futuro, as organizações que prosperarão serão aquelas que contribuem incansavelmente para um mundo melhor.

O Just a Change, usando as oportunidades para responder aos desafios, quer assumir uma posição chave na capacitação da sociedade para atacar a pobreza habitacional. É com essa vontade que encaramos os próximos anos.

Precisamos de utilizar o melhor que temos para a construção de um mundo melhor, onde a vida e o valor do ser humano são preservados acima de tudo. Onde o Homem, na simplicidade e humildade que voltou a conquistar, sabe viver em harmonia com a sociedade e com a natureza. Queremos construir um mundo pleno de Esperança, Alegria e Caridade e acreditamos que podemos contribuir de forma muito significativa para isso."

**LOURENÇO ALMEIDA E BRITO**  
**PRESIDENTE DA DIREÇÃO DO JUST A CHANGE**

“HOME IS WHERE ONE  
STARTS FROM” T. S. ELIOT



RUA 1º DE MAIO 20, 3º  
1300-474 LISBOA

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 9543  
4250-148 PORTO, PORTUGAL

GERAL@JUSTACHANGE.PT  
+351 213 621 763